

DIAGNÓSTICO DAS NEOPLASIAS MALIGNAS DA PRÓSTATA CANINA (APOIO UNIP)

Aluna: Jéssica de França Sousa

Orientadora: Profa. Dra. Isabelle Ferreira

Curso: Medicina Veterinária

Campus: São José dos Campos

A realização deste trabalho teve como objetivo inicial reunir dados referentes ao diagnóstico das neoplasias malignas da próstata de cão, assim como citar as demais alterações prostáticas que apresentam potencial evolutivo para o desenvolvimento neoplásico. O diagnóstico dessas afecções visa à identificação da alteração para que o tratamento seja estabelecido precocemente, evitando maiores comprometimentos. O diagnóstico conclusivo é adquirido com o exame histopatológico. Entretanto, por ser uma técnica demasiado invasiva, não é indicada sua realização sem que exista suspeita ou direcionamento para tal. Desta forma, o Médico Veterinário deve seguir outras etapas do exame clínico, como a anamnese, atentando-se para os sinais clínicos, a palpação retal, o exame ultrassonográfico e a citologia, pela punção aspirativa por agulha fina. É recomendada também a análise microbiológica, a dosagem da fosfatase ácida (PAP) e a mensuração do antígeno prostático (PSA). Com o desenvolvimento da pesquisa, foi possível coletar dados referentes à casuística, métodos diagnósticos, biologia tumoral e realizar comparações com a medicina humana. No entanto, apesar de ser um tema consideravelmente abordado no meio científico da Medicina Veterinária, notou-se grande escassez de estudos práticos com documentação, que forneçam imagens de cortes histológicos característicos de cada alteração. Deste modo, conclui-se a importância de conhecer as etapas para o diagnóstico eficiente das alterações prostáticas, de forma que o tratamento adequado possa ser instituído de maneira eficaz, com necessidade de publicação de conteúdo diferenciado referente ao tema.